

COMO DEUS AGE DIANTE DA CORRUPÇÃO MINSITERIAL?

Lucas 3:1-6

“No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene, sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados, conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados; e toda carne verá a salvação de Deus.”

Introdução: Lucas tem uma forma toda peculiar de escrever. Com toda certeza, o terceiro Evangelho é o mais técnico de todos os quatro textos biográficos sobre Jesus e Seu ministério.

Talvez essa característica seja pelo fato de que Lucas era o único dos quatro evangelistas que tinha nível superior já que era médico, com isso se torna um Evangelho mais técnico e diferente dos outros três.

Existe uma outra característica exclusiva o Texto Lucano: Esse é o único Evangelho feito através de pesquisas, entrevistas e documentação.

Diferente de Mateus ou João que estavam presentes durante os fatos narrados em seus escritos, ou diferente de Marcos que teve todo subsídio fornecido por Pedro... Lucas organizou uma pesquisa longa e minuciosa para escrever a biografia do terceiro Evangelho, é assim que vemos o prólogo do seu trabalho: “Prefácio Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.”

Essas característica por si, já nos ajudam a compreender melhor a proposta do terceiro Evangelho, e com certeza ajudará a entender as nuances do texto em si.

Quando lemos o terceiro Evangelho, estamos diante de uma obra com propósito bem definido: Mostrar a historicidade da pessoa de Jesus!

Por isso, Lucas antes de elucidar os fatos, os milagres e os sinais sobrenaturais, Lucas tem o cuidado de mostrar que esses eventos podem ser comprovados historicamente, e uma forma de fazer isso, é deixando

dicas históricas e culturais que remete aos leitores à época exata dos fatos.

Quando continuamos a leitura do início do Evangelho, esse padrão começa a surgir... (Lc 1:5-7) “Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel. Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor. E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias.”

Percebe que ele quer contar a história do nascimento de João Batista, antes porém ele tem o cuidado de fincar uma estaca na história, na cultura e na política ao mencionar o Rei, e o lugar onde ele reinava.

Ele quer falar de João Batista, mas para trazer uma historicidade, ele antes fala de Herodes, e do tempo em que Herodes (o grande) era rei na Judéia, e depois disso, ele passa a falar sobre dados específicos que poderiam ser facilmente pesquisados nos livros do templo: Um sacerdote chamado Zacarias.

E se houvessem muitos sacerdotes com esse nome, ele especifica dizendo que esse Zacarias do que ele vai escrever é do Turno de Abias (1Cr 24.10).

E se houver mais de um Zacarias do mesmo turno, ele especifica dizendo que o Zacarias em questão é marido de uma mulher chamada Isabel.

E se houver mais de um Zacarias casado com uma Isabel, ele então especifica novamente dizendo que a Isabel em questão era filha de Arão.

É assim que o Evangelho de Lucas apresenta a obra da salvação!

Agora que sabemos a forma como Lucas trabalha em seu Evangelho, preste bastante atenção no texto base do sermão dessa manhã...

Nesse texto Lucas utiliza vários nomes e títulos linkados em uma data:

“No décimo quinto ano do império de Tibérius César...”
Isso é um jeito de marcar um ano específico!

Agora veja que junto com essa data, temos o alinhamento dos cargos, e dos personagens mais importantes do Oriente da época:

Pôncio Pilatos, Herodes, Felipe e Lizânias são mencionados... E não só isso, mas a configuração dos cargos das tetrarquias das quais eles faziam parte.

Esse cuidado de Lucas nos oferece uma data precisa.

Porque Lucas teve tanto cuidado fixando várias estacas culturais dessa vez?

Porque ele quer fazer uma denúncia!

Lucas quer denunciar algo grave... E decidiu deixar essa denúncia registrada no Evangelho porque ele sabia que Deus cuidaria para que essa denúncia chegasse até nós!

A denúncia está bem disfarçada no versículo 2, é preciso ler com calma para perceber: : “sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.”

O Texto traz o termo Sumo-Sacerdote no PLURAL. Ou seja, naquela época havia mais de um sumo sacerdote.. E isso era proibido!

A Bíblia limita o sacerdócio apenas à tribo de Levi... Mas para ser sumo sacerdote, era preciso que a pessoa além de ser da tribo de Levi, fosse também da família de Arão.

E não é só isso; o sumo sacerdote era escolhido por Deus, e depois reconhecido pelo antecessor, e assim era ungido e assumia o ministério de 40 anos ou do tempo de vida que a pessoa tinha!

Só o sumo sacerdote tinha autorização de entrar no santo dos santos e apenas uma vez por ano.
Só o sumo sacerdote tinha a roupas com as pedrarias no peito.
Só o sumo sacerdote usava o éfode na cabeça.
Só o sumo sacerdote comia comida 100% sagrada.
Só o sumo sacerdote poderia officiar algumas cerimônias.

O Sumo sacerdote tinha que se vestir diferente dos demais...

O Sumo sacerdote tinha que comer a comida diferente dos demais...

Porque ele devia ser uma pessoa totalmente separada para o ministério!

Ao lermos o texto de Lucas 3:2, vemos pela primeira vez que a palavra sumo sacerdote aparece no plural na Bíblia!

Ao lermos o texto de Lucas 3:2, vemos que existia mais de um sumo sacerdote...

Ao lermos Lucas 3:2, constatamos uma prevaricação sendo exposta...

Então a denúncia do texto é que **EXISTE CORRUPÇÃO NA CÚPULA DO MINISTÉRIO SACERDOTAL!**

E de forma sucinta Lucas deixa claro não só a denúncia de uma corrupção; mas também mostra como Deus age diante de um ambiente corrompido!

1- QUANDO EXISTE CORRUPÇÃO, DEUS SAI.

A- Deus não opera onde existe prevaricação!

O texto mostra que o ministério está infectado de corrupção...

E que uma família se apoderou do cargo (o Caifás era

genro do Anas).

O texto deixa claro que Deus não permanece onde existe prevaricação, Ele simplesmente SAI... Perceba a sequencia do texto: “sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.”

B- O texto deixa claro que à partir dali, Deus muda de endereço e passa a atender as pessoas em um lugar muito mais simples e longe de toda aquela corrupção... Ele vai para o Deserto.

À partir dali quem quisesse ter um encontro com Deus de verdade, não o encontraria mais no templo, nem na religião, e nem entre aqueles obreiros... para encontrar Deus agora, seria preciso descer ao deserto...

Esse texto mostra Deus mudando de endereço!

E quem quisesse religião, podia procurar o templo... Quem quisesse os detalhes da religião, podia procurar no templo...

Mas quem quisesse ouvir Deus... Tinha que ir pra outro lugar: O deserto da Judéia. Lá, Deus estava falando!

C- Através de João, Deus estava atendendo em novo endereço!
Através da vida e da boca de João, Deus estava

falando...

Através de João, Deus estava se movimentando!

Lucas 3 mostra que Deus está colocando uma placa na parede do templo dizendo: Estou atendendo em novo endereço... Quem quiser religião, é aqui no templo, mas quem quiser ouvir a minha voz: Procurem por um homem chamado João, ele atende no deserto da Judéia!

D- Como Cristão, esse é o nosso chamado!
Somos chamados para sermos o novo endereço de Deus.

Assim como no texto, hoje também vemos muita corrupção nos ministérios, e na Religião.
Como devemos reagir diante de tanta prevaricação?
Precisamos ser diferentes!
Estamos sendo chamados para sermos O NOVO ENDEREÇO DE DEUS!

As pessoas não querem enxergar costumes, regras, ou religiosidades...
Elas querem DEUS... Ele pode ser encontrado em nós?

Naquele contexto de corrupção, se alguém quisesse ouvir Deus de verdade, teria que procurar João Batista, ele era o novo endereço de Deus!

Mas, e hoje, o que as pessoas encontram em você?
Se você é Cristão... Então tem um chamado muito importante...

Você precisa ser o endereço onde Deus é encontrado!
Assim como João... devemos refletir Deus!

2- NOSSO CHAMADO NA TERRA É SACERDOTAL!

A- Como vimos para ser um sacerdote, bastava ser da tribo de Levi, mas para ser o Sumo sacerdote, era preciso ter nascido da família de Arão...

Se voltarmos com calma Lucas 1:5, Perceberemos que João Batista tinha a linhagem de sumo sacerdote, pois sua mãe era das filhas de Arão!!

E o que define a tribo dos hebreus não era a paternidade, mas o ventre: João Batista tinha pedigree de Sumo Sacerdote!

Deus não estava alterando nada, quando começou a usar João Batista!

B- Ou seja, quando há corrupção no ministério...

Deus chama o verdadeiro como sacerdote, e o manda ao deserto para ministrar!

Quando existe corrupção, Deus envia os seus

verdadeiros soldados para o deserto... Não porque Deus não liga, é justamente pelo contrário.

O deserto árido, seco, frio e abandonado é o lugar onde Deus envia e cuida dos seus verdadeiros obreiros!

C- Na verdade, Deus enviou João para o deserto, para que ele não fosse infectado pela corrupção do ministério!!

Em ambientes de corrupção... Deus protege os seus escolhidos, mesmo que para isso seja possível envia-los temporariamente para os desertos da vida!

A grande questão é que na realidade JOÃO BATISTA ERA O VERDADEIRO SUMO SACERDOTE DE DEUS!

- Ele tinha linhagem de sumo sacerdote (Lc 1:5).
- Como vimos, o Sumo Sacerdote não podia se vestir com uma pessoa comum (ele tinha as roupas de linho, a mitra, o éfode, urim e tumim), Mas como o ministério estava corrompido, e João não tinha acesso à essas roupas, e também não tinha acesso aos aposentos que ele tinha direito... Por outro lado ele não poderia andar vestido como uma pessoa comum... Por isso ele aparece vestindo peles de camelo, e um cinto traspassado pelo lombo!

- O Sumo Sacerdote não poderia comer a comida comum, ele tinha direito de retirar uma parte do que era oferecido, com um garfo de três pontas... Mas como o ministério estava mergulhado na

corrupção, E João não tinha esse garfo e nem acesso à cozinha luxuosa do templo, porque estava corrompido... Por outro lado ele não podia comer a comida de uma pessoa comum... Então encontramos esse homem comendo gafanhotos e mel silvestre.

Enfim...

Em tempos de corrupção, Deus sempre guarda os seus escolhidos...

Se você está passando por um deserto...

Fica em Paz...

O que importa é ser o novo endereço de Deus!

3- PARA SER O ENDEREÇO DE DEUS, É PRECISO QUE A VOZ DELE SEJA OUVIDA ATRAVÉS DE VOCÊ.

A- Esse é o desafio que temos de abraçar!

Jo 1:19-23 “Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu? Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.”

Quando foram perguntar quem era João, ele respondeu:

Eu não sou o Elias!
Eu não sou o Profeta!

Então quem és tú? (Jo 1:22)
“Eu sou a voz **do** que clama no deserto.”

B- Eu sou a voz de Deus!
Minha voz é de Deus!
Quando eu abro a boca, Deus fala através de mim!

Esse é o resumo do nosso chamado: Sermos voz de Deus!